



JORNAL DO

EDIÇÃO ELÉTRICAS

SINTRACOM Bahia

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DA MADEIRA NO ESTADO DA BAHIA - Nº 671- ABRIL/2017

VAMOS OCUPAR AS RUAS A luta contra a retirada de direitos trabalhistas e a reforma da Previdência



O SINTRACOM-BA vai às ruas na luta
contra a retirada dos direitos

Mobilização Já!
CTB convoca trabalhadores (as):
Abril é mês de luta rumo à Greve Geral.

Sob o comando do presidente ilegítimo (e golpista) Michel Temer, um bando de deputados e senadores atuam no Congresso Nacional, visando seus próprios interesses e do grande capital nacional e estrangeiro. E com a ajuda de setores conservadores do Judiciário e da imprensa retiram os direitos do povo trabalhador.

No dia 22/03, a Câmara dos Deputados aprovou, em Brasília, o projeto de lei que autoriza a terceirização sem limites, para qualquer tipo de atividade, com 231 votos a favor, 188 votos contra e 8 abstenções.

O PL4302 é da época do governo Fernando Henrique Cardoso e foi apresentado ao Congresso Nacional há mais de 19 anos e engavetado no governo Lula, em 2003.

O presidente da CTB, Adilson Araújo, diz que assistimos "à eliminação de direitos históricos, conquistados com muita luta e consagrados pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), e a Constituição Cidadã". Na prática, o PL4302 rasga a CLT e significa a precarização das relações de trabalho e a perda de direitos importantes (trabalho escravo moderno).

A classe trabalhadora não pode ficar indiferente, quando os direitos conquistados com muita luta estão sendo usurpados. As centrais sindicais estão construindo uma agenda de lutas, para o enfrentamento, rumo à greve geral.

Nós, trabalhadores (as), estamos juntos nesta luta! Só com muita

pressão nas ruas e uma greve geral no país, vamos conseguir barrar o retrocesso e a retirada dos direitos.

Leia mais sobre a luta contra a retirada dos direitos nas Páginas 2 e 3.

LEIA MAIS:
"Março Mulher" leva debate de gênero à Conecta – Pág. 3

Rádio Peão: Veja outras lutas do seu Sindicato – Pág. 4

**DISQUE
DENÚNCIA
71 3496-6238**



SINTRACOM NA LUTA

Mais de 50 mil ocupam as ruas de Salvador contra a Reforma da Previdência

O SINTRACOM-BA foi às ruas defender os direitos da classe trabalhadora, na Marcha contra a Reforma da Previdência, que reuniu no dia 15/03, cerca de 50 mil trabalhadores (as), em Salvador, e mais de um milhão de pessoas em todo o Brasil.

Nosso grito ecoou no Campo Grande, na Avenida Sete de Setembro, na Praça Castro Alves, as lojas fecharam, os trabalhadores (as) aderiram ao movimento em massa, o povo que estava nas janelas aplaudiu e se uniu repetindo as palavras de ordem: #Fora Temer e #Não à Reforma da Previdência.

A proposta do governo golpista do presidente ilegítimo, Michel Temer, é um golpe nos direitos dos trabalhadores (as): aumenta a idade mínima da aposentadoria das mulheres trabalhadoras para 65 anos e fixa em 49 anos o tempo mínimo de contribuição à Previdência Social para homens e mulheres terem direito ao benefício.

Isso é ultrajante para os trabalhadores (as), que perdem os direi-



tos conquistados com muito suor, sangue e luta.

Temer não tem apoio popular e rasga a Constituição Federal e a CLT para prestar contas ao grande capital que o ajudou no golpe contra a

democracia.

Estamos juntos na luta com o SINTRACOM-BA, a FETRACOM-BASE, FLEMACON, CTB, CONTRICON, UITBB e FSM.

Quem luta, conquista!

RASGAM A CLT

Trabalhadores (as) sofrem o maior ataque aos direitos

A aprovação da terceirização irrestrita reforça a necessidade de ampliar a luta contra o governo ilegítimo de Michel Temer, diz o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira: "Só as ruas poderão barrar os retrocessos nos nossos direitos".

Vamos construir uma greve geral dos trabalhadores (as) e o próximo passo será a mobilização durante todo o mês de abril, rumo à greve geral. "Todos têm que participar da luta contra a reforma da previdência e a retirada de direitos", convoca o sindicalista.

O Projeto de Lei (PL) nº 4.302/1998 aprovado na Câmara e já aprovado pelo Senado, vai agora para ser sancionado pelo presidente não eleito Michel Temer.

Autoriza a terceirização irrestrita de todas as atividades das empresas privadas e do serviço público,



inclusive acaba com os concursos, e modifica também o tempo permitido para a contratação em regime temporário dos atuais três meses para 180 dias, consecutivos ou não, autorizada a prorrogação por até 90 dias (que dá um total de nove meses).

Para Aurino Pedreira, a terceiri-

zação irrestrita é só mais uma etapa do golpe contra a democracia, iniciado com o impeachment e que tem como objetivo retirar direitos dos mais pobres e favorecer a elite econômica e política do país.

O trabalhador tem sido a principal vítima deste golpe, mas a terceirização vai atingir em cheio toda a sociedade. A terceirização não gera empregos, só precariza os direitos e diminui salários. Diminui o poder de compra da maioria da população e reduz o consumo, alerta Aurino Pedreira.

Estudos do Dieese mostram que, o terceirizado trabalha em média três horas a mais que os empregados diretos, estão mais expostos a acidentes de trabalho e ainda sofrem com a alta rotatividade. A terceirização só é benéfica para as grandes empresas, que acabam pagando menos pelo trabalho executado.

“Março Mulher” mobiliza trabalhadoras (es) no debate de gênero, na Conecta



Trabalhadoras (es) da Conecta participaram do “Março Mulher”



Debates sobre igualdade de direitos e o fim da violência contra as mulheres

Durante o mês de março, em que é celebrado o Dia Internacional da Mulher (08/03), o SINTRACOM-BA, a FETRACOM-BASE e a FLEMACON realizaram o Março Mulher, levando aos DDS (Diálogo Diário de Segurança) dos canteiros das construtoras Queiroz Galvão e Sertenge, e da elétrica Conecta o debate de questões de gênero e da classe trabalhadora em geral: violência contra a mulher, igualdade de direitos, saúde e reforma da previdência.

No DDS da Conecta, prestado de serviços de energia elétrica à Coelba, dia 13/03, no canteiro localizado em Mata Escura, o debate reuniu trabalhadoras e trabalhadores, demonstrando um grande interesse pelos temas.

Foi um debate proveitoso, com as companheiras e companheiros tirando dúvidas sobre questões de direitos trabalhistas e previdência social, e a luta pelo fim da violência contra as mulheres.

Estiveram presentes diretores do SINTRACOM-BA, a diretora de Mulheres, Ednalva Bispo, a Comissão de Mulheres, a presidenta da FLEMACON, Lúcia Maia, Vanda Galvino, representando a Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esportes), e a vereadora Aladilce Souza (PCdoB), presidente da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal de Salvador.

O “Março Mulher” reúne os projetos Todas por Elas e Respeita as Mina, através da participação con-



SINTRACOM-BA também foi à caminhada do Dia Internacional da Mulher

junta do SINTRACOM-BA, FETRACOM-BASE, FLEMACON, CONTRICON, CTB, UITBB e FSM.

Essas campanhas vêm mobilizando as mulheres em todo o Brasil e em diversos países, em torno da luta pela igualdade de direitos e pelo fim da violência contra as mulheres.

Já perdemos mais de 740 mil empregos desde a “Lava Jato” e o impeachment

A partir do golpe do impeachment que derrubou a presidenta eleita Dilma Rousseff e desde o início da chamada “Operação Lava Jato”, os trabalhadores (as) brasileiros já perderam mais de 740 mil empregos.

Grandes empresas estão sendo destruídas, setores importantes para a economia e a segurança nacional, petróleo, alimentos, grandes construtoras e empresas da cadeia produtiva do ramo da construção, que geram emprego para nossa categoria.

O Brasil tinha saído do mapa da fome nos governos de Lula e Dilma, e hoje o desemprego cresce, a pobreza do povo trabalhador aumenta e o fantasma da fome retorna à nossa mesa.



Só na luta vamos conseguir barrar os retrocessos. Fique atento à chamada do SINTRACOM-BA para

participar das mobilizações contra a retirada de direitos e a reforma da Previdência.

Informamos que as empresas que não vieram fazer o acordo com o SINTRACOM-BA, referente ao PPR – Programa de Participação nos Resultados, o prazo terminou em janeiro/2017. E o Sindicato vai ajuizar ação na Justiça do Trabalho.

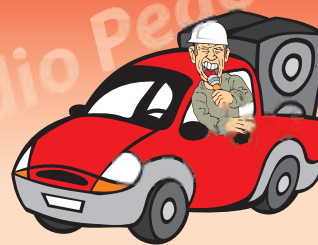
Lembramos que as empresas devem disponibilizar no mural, as metas mensais, por equipe. Fique ligado e acompanhe sua produção.

Veja as lutas do seu Sindicato

Demitidos antes da CCT têm direito ao retroativo



As empresas que ainda não pagaram as rescisões complementares dos trabalhadores (as) demitidos, antes do fechamento da Convenção Coletiva do Trabalho (21/11/2016), devem pagar. Os trabalhadores (as) demitidos nesse período, têm direito ao pagamento do reajuste retroativo a 1º/09/2016, data-base da categoria.



Macrofast se compromete em realizar pagamentos

Após duas reuniões na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE, sem acordo, a direção do SINTRACOM-BA solicitou a mediação do Ministério Público do Trabalho – MPT, para solucionar a questão do pagamento das rescisões dos trabalhadores (as) demitidos pela Macrofast, em meados de 2016.

Em reunião no MPT no dia 10/03, a empresa, prestadora de serviços à Coelba, apresentou o pagamento das verbas rescisórias de parte dos trabalhadores (as), comprometendo-se a efetuar o pagamento das rescisões, da multa do artigo 477, dos 40% do FGTS e outras pendências até o dia 30/03, inclusive dos demitidos que ajuizaram ação trabalhista. Fiquem atentos.

Confira o reajuste de salários das Elétricas, a partir de 1º/03/2017 (Equiparação com salários da Construção)

PISOS SALARIAIS NORMATIVOS – ELÉTRICAS - 1º/ MARÇO / 2017	
FUNÇÕES	SALÁRIO MENSAL (R\$)
Ajudante Comum	1.001,42
Almoxarife	1.541,28
Atendente Comercial	1.041,54
Aux. de Eletricista	1.021,08
Aux. de Montador	1.021,08
Blaster	1.541,28
Cabo de Turma	1.666,42
Cadastrador/Agente de Negócio	1.021,08
Eletricista de Ligação e Corte	1.528,59
Eletricista de Linha Viva	1.895,27
Eletricista de Rede e Distribuição	1.585,90
Eletrotécnico	1.895,27
Leiturista	1.206,46
Montador de Linha e Distribuição de Rede	1.541,28
Podador	1.212,12
Técnico Agrícola	1.895,27



Convênio: Escola de Formação CAIC

Trabalhadores (as) associados e dependentes do SINTRACOM-BA contam com mais um benefício, através de Convênio: Têm desconto de 50% nos cursos de Edificações, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho, dentre outros, no Centro de Formação Técnica – CAIC, em Salvador. Mais informações: (71) 3254-0313/ 3254-0328.